

A INSTITUIÇÃO DO DIA NACIONAL DAS PESSOAS SURDOCEGAS

Lara Gontijo



Conhecendo a surdocegueira:

A surdocegueira é uma deficiência única (*e não múltipla*) caracterizada pela ausência significativa de dois sentidos: a visão e audição, simultaneamente, e em graus diferentes.

A aceitação do termo surdocego e surdocegueira sem hífen em 1991 foi proposta por Salvatore Lagati que defendeu na IX Conferência Mundial de Örebro - Suécia, a necessidade do reconhecimento da surdocegueira como deficiência única.

A pessoa surdocega pode desenvolver várias formas de comunicação para entender e interagir com as pessoas e o ambiente, de forma a ter acesso às informações, vida social com qualidade, orientação, mobilidade, educação e trabalho. (GRUPO BRASIL, 2003)



A surdocegueira em números:

- No Brasil há cerca de 40.000 pessoas com surdocegueira.
- Nos EUA há mais de 50.000 pessoas com surdocegueira.
- Na Espanha há mais de 7.000 pessoas com surdocegueira.
- Na União Europeia há 150.000 pessoas com surdocegueira.

• (Fonte: WFDB, FASOCIDE, EDbU e INES)

Cada um é diferente

Surdo

Cego

Surdocego

As diferentes “intensidades” sensoriais:

- **Baixa audição e baixa visão**
- **Surdez total e baixa visão**
- **Baixa audição e cegueira total**
- **Surdez e cegueira totais**

Tipos da Surdocegueira:

- **Cegueira congênita e surdez adquirida**
- **Surdez congênita e cegueira adquirida**
- **Cegueira e surdez congênitas**
- **Cegueira e surdez adquiridas**
- **Baixa visão com surdez congênita**
- **Baixa visão com surdez adquirida**

Causas e Prevenção



Desafios:

As principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas surdocegas estão relacionadas a:

1. Comunicação
2. Acessibilidade
3. Mobilidade



Comunicação:

processos de aquisição da Linguagem

Freeman (1991), define dois períodos distintos em que ocorre a surdocegueira e sua conseqüente influência para a linguagem:

- Surdocegueira congênita**
- Surdocegueira adquirida**

•

•

Principais formas de Comunicação:

- Braille
- Braille tátil
- Escrita “em fôrma” na palma da mão

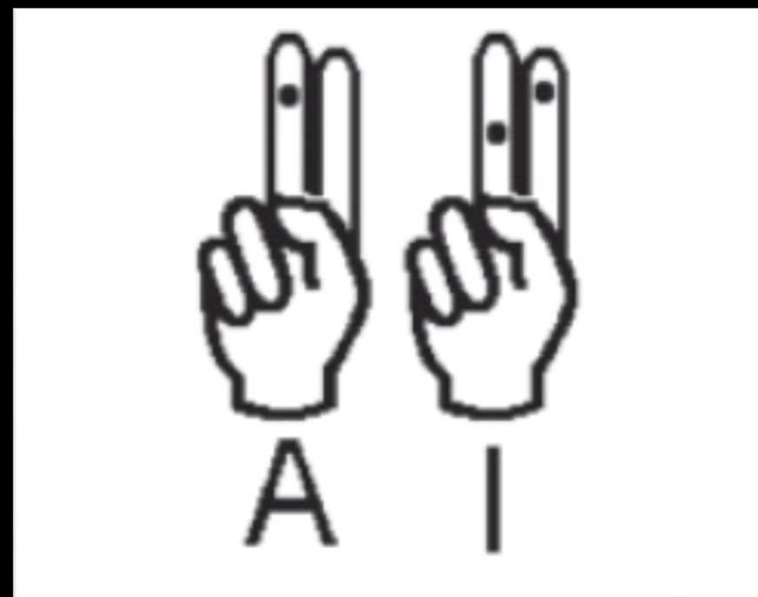
- Libras tátil
- Libras em campo reduzido
- Alfabeto datilológico tátil

- Comunicação social háptica
- Tadoma
- Fala ampliada

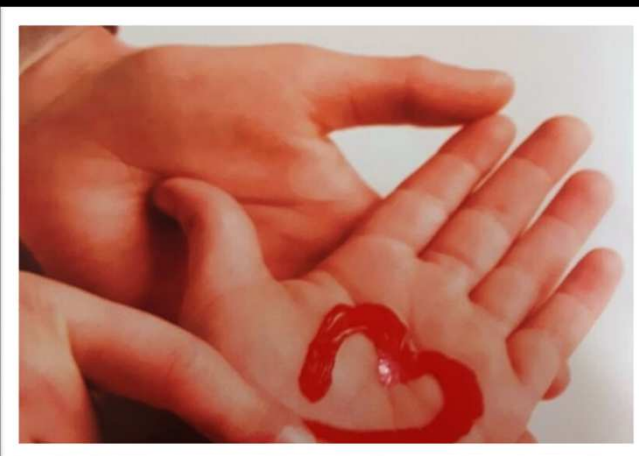
Braille:



Braille tátil:



Escrita “em fôrma” na palma da mão:



Libras Tátil:



Libras em campo reduzido:



Alfabeto Datilológico Tátil:



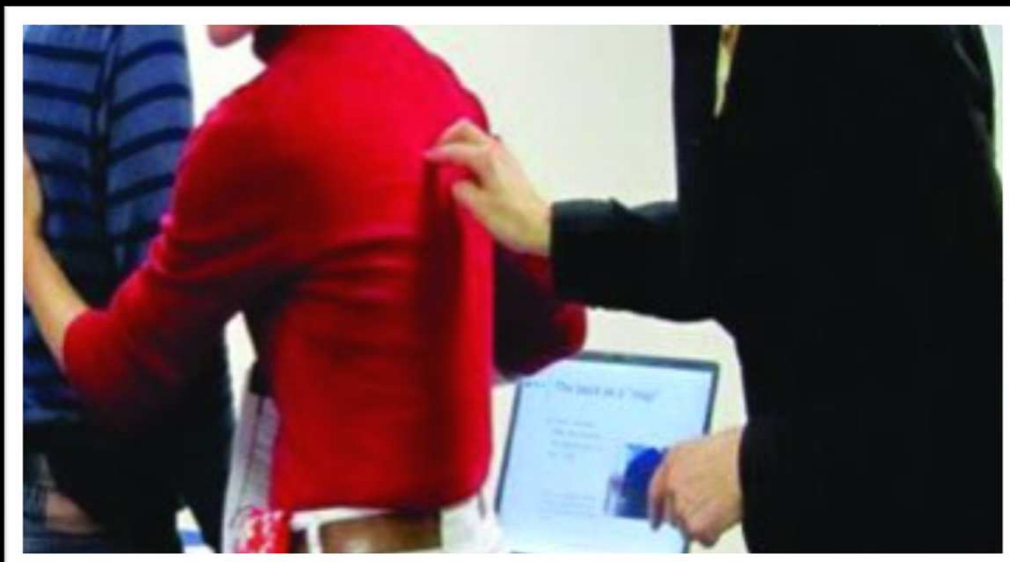
Fala Ampliada:



Tadoma:



Comunicação Social Háptica:



Fonte das imagens:
ABRASC ●

Legislação:

Já existem as leis municipais e estaduais, conquistadas nos seguintes estados e cidades: São Paulo - SP, Limeira - SP, Rio Grande do Sul e Acre.



Pessoas surdocegas de expressão mundial:

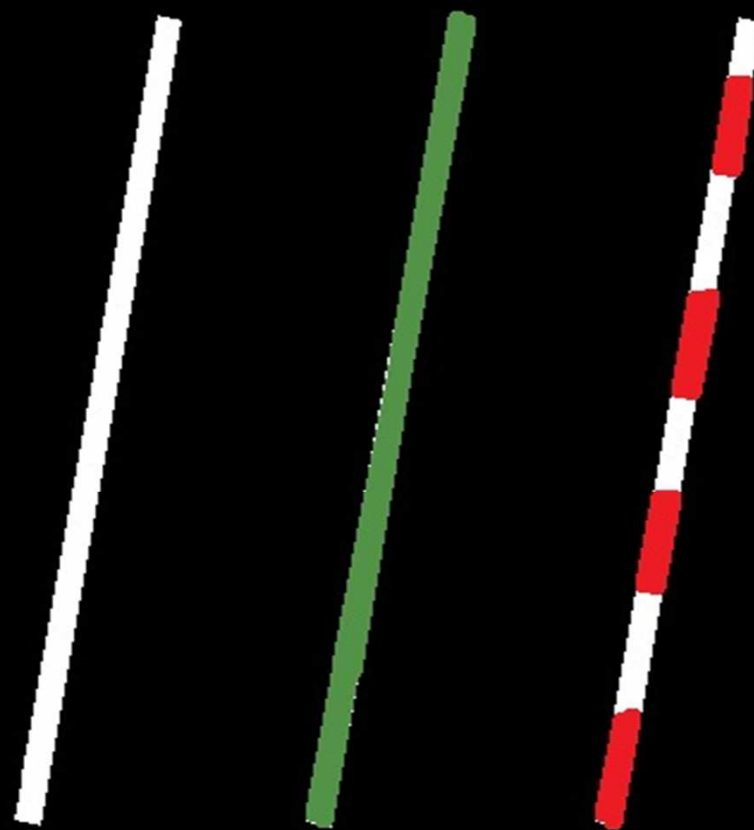
Helen Keller



Chica Silva



Novembro Branco e Vermelho



Homenagem a Dona Nice Tonhozi de Saraiva

- Em agosto de 1953, a educadora Nice assistiu á palestra da norteamericana Helen Keller em São Paulo - SP e foi conhecê-la no fim do evento.
- Em 1960, a prof. Nice viajou aos EUA e fez curso de especialização na área de surdocegueira e depois criou umas classes especiais para dois alunos surdocegos em São Caetano do Sul – SP.
- No dia 9 de agosto de 1968, um decreto criou em São Caetano do Sul - SP, a primeira escola especial para surdocegos da América Latina.
- No dia 13 de julho de 1995, a Nice recebeu a Medalha Anne Sullivan, a principal condecoração no campo da atenção a pessoas Surdocegas. O evento ocorreu em Córdoba, na Argentina, durante a 11ª Conferência da Associação Internacional para a Educação das Pessoas Cegas.

Considerações finais:

Ressalto, como mensagem final, que a instituição do Dia Nacional das Pessoas Surdocegas é muito relevante e necessária a realizar-se oficialmente na data de 18 de novembro em homenagem ao aniversário da dona Nice Tonhozi de Saraiva.



Referências Bibliográficas

SARAIVA, N. T. Tentativas de Implantação da Educação do Surdo-Cego no Brasil. In Anais do I Seminário Brasileiro de Educação do Deficiente Audiovisual, ABEDEV. São Paulo, 1977.

TELFORD, C. W. & SAWREY, J. M. (1976). O indivíduo excepcional. Rio de Janeiro, RJ: Zahar.

FREEMAN, P. (1991). *El bebé sordociego. Um programa de atención temprana*. Madrid: ONCE - Editora Espanhola.

MAIA, S. R. AHIMSA - Os caminhos de uma instituição na área da surdocegueira. In: MASINI, E. F. S. (org). *Do sentido...pelos sentidos...para o sentido*. Niterói: Intertexto/São Paulo, Vetor, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. A. C.; MAIA, S. R. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira e múltipla deficiência sensorial. 4 ed. Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.



OBRIGADA!

